

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA O ATENDIMENTO INICIAL AO QUEIMADO POR MEIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Marcelo da silva*, William Campo Meschial, Erika Rodrigues da Silva Toledo, Sergio Ricardo Lopes de Oliveira, Magda Lúcia Félix de Oliveira

Unicesumar Centro Universitário de Maringá, Maringá-PR . E-mail: marceloassencio@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Utilização de metodologias da simulação realística mostra-se bastante eficaz, visto que considera que o processo de aprendizagem resulta da interação dos sujeitos, de seus sentimentos, atitudes, crenças, costumes e ações, favorecendo a aquisição de corpo integrado de conhecimentos, aplicação de habilidades para resolver problemas e desenvolvimento do raciocínio clínico. **OBJETIVO:** Analisar aquisição de habilidades para atendimento inicial ao queimado, após realização de uma simulação realística. **MÉTODO:** Estudo descritivo, realizado com sete enfermeiros, atuantes na área de urgência pré e intra-hospitalar. Foi aplicado instrumento contendo 12 itens, referentes a habilidades para atendimento inicial à vítima de queimaduras com simulação realística, seguindo escala *Likert* de 1 (nenhuma habilidade) a 5 (domínio completo da habilidade). Foi calculadas e comparadas as médias das respostas no pré e pós- simulação. Foram respeitadas as exigências formais contidas nas normas nacionais e internacionais regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** As médias do pré variaram de 2,6 a 3,2, aumentando de 3,5 a 4,8 no pós- simulação, conforme apresentado: Avaliação e cuidados iniciais do paciente gravemente queimado (3,0 / 4,3); Classificação da gravidade da queimadura (2,9 / 4,5); Avaliação primária e cuidados iniciais em criança queimada (2,7 / 4,2); Avaliação de choque e reposição volêmica (3,1 / 4,7); Manuseio correto das vias aéreas e tratamento das lesões inalatórias (3,2 / 4,7); Avaliação e atendimento de paciente com queimadura elétrica (2,2 / 3,7); Avaliação e atendimento de paciente com queimadura química (2,7 / 4,7); Conhecimento dos critérios de encaminhamento para centro especializado (2,6 / 4,8); Manejo das lesões, com controle de infecção (3,1 / 4,7); Avaliação, acompanhamento e controle da dor (3,1 / 4,3); Lidar com aspectos emocionais do paciente/familiar (3,2 / 3,5); Transferência do paciente queimado para centro especializado (3,0 / 4,3). **CONCLUSÃO:** Os participantes obtiveram melhora nas habilidades para atendimento inicial ao queimado, após a realização da capacitação com simulação realística.

DESCRITORES: Educação em Enfermagem; Simulação Realística; Queimaduras.

COPEP NUMERO 2.284.708/2017